



Um índio morto e dois feridos.

A violência no campo continua aumentando assustadoramente. Um índio morto, seis feridos (dois índios e 3 pistoleiros): este é o saldo do conflito entre índios e posseiros na reserva Xacriabá, no município de Itacarambi, norte de Minas Gerais.

Tudo aconteceu quando os índios organizavam uma festa de casamento na Aldeia Pindaíba no dia 13/05/86. Em torno de 17 horas a casa de festas foi invadida por "Alfredão" que estava acompanhado de seu filho João e dos "Vidocas", todos fortemente armados. No local, começaram a xingar e maltratar os presentes. Por volta de meia noite eles iniciaram o tiroteio. "Alfredão", que goza da impunidade de vários crimes cometidos, deu um tiro na barriga do índio Manoel Fiuza da Silva. Depois, junto com os Vidocas, deu 3 tiros no índio José Pereira Lopes, apelidado Zé de Benvindo. Em seguida esfaquearam o índio "Zezão" cortando-lhe a garganta. Ele morreu imediatamente. Após espalharam sangue e terror os criminosos fugiram para Itacarambi no carro do posseiro João Michirica.

Há tempos estes mesmos pistoleiros estão ameaçando espancando, matando e perseguindo os índios. Contam com apoio, segundo informações locais e do CIMI, do Deputado do PFL, Humberto Campos, do Prefeito de Itacarambi, e também da polícia militar e civil.

Os índios Xacriabás exigem apuração imediata dos crimes, e punição dos criminosos. Isto porque com impunidade não haverá paz na região. Pedem também desapropriação de uma área para assentar os posseiros que estão dentro da Reserva indígena.

Fazendeiro mata pelas costas.

Foi assassinado em Várzea da Palma — Norte de Minas, o Trabalhador Rural Osvaldo Fernandes de Oliveira (53 anos). O fato ocorreu no dia 23/05/86 depois de intensa discussão por causa de problemas de pagamento com seu patrão Sebastião Vaz Miranda (49 anos). Após atirar no lavrador, o fazendeiro fugiu de sua residência onde ocorreu o crime.

Atentado contra sindicalista.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Varzelândia, Norte de Minas, foi ferido a bala por Nilton Barbosa da Silva. O atentado ocorreu na tarde do dia 20.05.86. Valdeci estava com algumas pessoas fazendo seu recadastramento eleitoral, em frente ao prédio da Câmara Municipal daquela cidade. O sindicalista foi atingido pelas costas com dois tiros de revólver calibre 32. Dos três tiros disparados por Nilton Barbosa da Silva um acertou o braço de Filogônio Francisco da Silva, escriturário do Inca. Nilton atirou de dentro de seu carro, fugiu para local des-

conhecido, se apresentando na polícia depois de algum tempo. Segundo informações locais o incidente está ligado ao problema da terra. Valdeci sempre apoia os pequenos posseiros de Cachoeirinha e de toda a região que juntamente com o presidente do Sindicato de Brasília de Minas, há tempos estão sendo ameaçados pelos fazendeiros.

Este atentado é apenas mais um dos milhares que tem ocorrido em todo o país. A solução para o problema está numa Reforma Agrária verdadeira, que resolva definitivamente o problema dos Trabalhadores Sem terra.

União para defender direito a moradia.

Em Bonfinópolis — Noroeste de Minas, há mais ou menos 5 anos, várias famílias moravam de aluguel na cidade, ou nas carvoeiras. Então eles tiveram a coragem de arriscar suas vidas entrando numa área onde era jogado o lixo retirado na cidade. Esta área tem mais ou menos 8 hectares. No início eram 30 famílias que roçaram, fizeram seus barracos de palha, tábuas, sapé, lona e assim por diante. Cercaram seus quintais, plantaram fruteiras e outras culturas inclusive mandioca, que às vezes serve de almoço e janta, matando a fome de muita gente pobre. Eles não têm nenhum conforto, falta água, luz, escola. Em geral falta tudo.

Agora as famílias estão sendo ameaçadas de despejo, especialmente por parte do prefeito local, Sr. José Alves Babilônia. Querem tirá-las de lá para um local onde nem cisterna dá água. Só que os moradores já estão se organizando e fir-



mes vão lutar por sua moradia. Protestam contra tamanha injustiça por parte das autoridades locais: "JAMAIS ACEITAREMOS A INJUSTA EXPULSÃO DE ONDE ESTAMOS EM TROCA DE NADA".

Irmão de pistoleiro tenta matar Sindicalista.

O Sindicalista Rural Waldemar da Silva, membro da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Tocantins, foi baleado dia 23 de maio pelo irmão do assassino de Pe. Josimo.

A tentativa de assassinato, aconteceu em São Sebastião. A queixa crime não foi apresentada na polícia porque os

trabalhadores não confiam na imparcialidade da justiça naquela região. Optaram por divulgá-la na imprensa. O pistoleiro "Tentem" é também acusado de co-autoria do assassinato do Pe. Josimo. Temos mais ai um crime que dentro da NOVA REPÚBLICA certamente gozará de impunidade. Será até quando isto continuará a acontecer.